

DF-Cinema

Anahy e Miramar levam tudo

* 1 DEZ 1997

CORREIO BRAZILIENSE

A 30ª edição do Festival de Cinema de Brasília revelou a atriz Araci Esteves e o cineasta brasileiro José Belmonte

Eo vencedor foi...o cinema brasileiro. Durante o anúncio dos vencedores da 30ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, ocorreu de tudo. Foi uma festa completa.

O grandes vencedores da noite foram os filmes *Anahy de Las Misiones*, de Sérgio Silva, e *Miramar*, de Júlio Bressane, escolhidos os melhores longas em 35 milímetros.

Entre os curtas de 35 milímetros, duas produções se destacaram: *5 Filmes Estrangeiros*, de Eduardo Belmonte, e *Um dia e Logo Depois um Outro*, de Renato Rossi e Nando Olival. O filme do brasileiro Eduardo Belmonte foi eleito o melhor curta em 35 milímetros.

A entrega foi marcada por vários momentos de manifestação por parte do público, composto apenas de convidados. A principal delas se deu quando o sambista manguelense Nelson Sargento foi convidado para receber um *Candango* pela sua participação no curta metragem que leva seu nome — *Nelson Sargento*, dirigido por Estevão Ciavatta. A plateia mostrou todo o seu entusiasmo. O compositor até se empolgou e en-

sauiu uma canção magueirense.

Emocionado, o sambista ainda brincou: "É muito mais fácil cantar samba".

A parte mais contestada da entrega dos prêmios foi a homenagem à peça *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade, que recebeu montagem do diretor José Celso Martinez Correa.

Durante 90 minutos, os convidados assistiram a uma versão em película para a peça. Antes, subiram ao palco a atriz Ítala Nandi e Zé Celso. O diretor cantou alguns versos: "Tupi or not tupi". Mas pelo visto, a projeção não agradou.

Marcos Palmeira e a vice-governadora do Distrito Federal, Arlete Sampayo, foram alguns dos que aproveitaram o conforto das cadeiras do Cine Brasília e tiraram um cochilo. Ao final, um misto de

vaiais e aplausos — sendo estes últimos raros.

O editor do *Correio Dois*, Carlos Marcelo, representou o *Correio* na festa e entregou ao diretor Aracy Esteves o prêmio *Saruê*, pelo filme *Anahy de Las Misiones*.



Cena de Anahy de Las Misiones: melhor filme, atriz e ator

OS VENCEDORES

JURI OFICIAL

LONGA-METRAGEM EM 35 MM

Melhor filme	Miramar e Anahy de Las Misiones
Melhor filme de diretor estreante	O Cineasta da Selva
Melhor diretor	Júlio Bressane (Miramar)
Melhor ator	Ernesto Piccolo (Como ser Solteiro) e Marco Palmeira (Anahy de Las Misiones)
Melhor atriz	Araci Esteves (Anahy de Las Misiones)
Melhor ator coadjuvante	Augusto Pompeo (A Grande Noitada)
Melhor atriz coadjuvante	Dira Paes (Anahy de Las Misiones)
Melhor roteiro	Sérgio Silva e Gustavo Fernandez (Anahy de Las Misiones)
Melhor montagem	Virginia Flores (Miramar)
Melhor fotografia	José Tadeu Ribeiro (Miramar)
Melhor direção de arte	Luiz Fernando Pereira (Anahy de Las Misiones)
Melhor trilha sonora	Júlio Bressane (Miramar)
Melhor técnico de som	Ernesto Trujillo e Juarez Dagoberto (Lua de Outubro)
Prêmio especial do Juri	Como ser Solteiro

CURTA-METRAGEM EM 35 MM

Melhor filme	5 Filmes Estrangeiros (José Eduardo Belmonte, diretor)
Melhor diretor	Renato Rossi e Nando Olival (Um Dia e Logo Depois um Outro)
Melhor ator	Márcio Ribeiro e Gustavo Engracia (Um Dia e Logo Depois um Outro)
Melhor atriz	Zeze Polessa (Dedicatória)
Melhor roteiro	José Pedro Goulart e Werner Schünemann (O Pulso)
Melhor montagem	Paulo Sacramento (5 filmes estrangeiros)
Melhor fotografia	Renato Rossi (Um dia e Logo Depois Um Outro)
Melhor direção de arte	Frederico Pinto (Um dia e Logo Depois um outro)
Melhor trilha sonora	Geraldo Azevedo (Recife de Dentro pra Fora)
Melhor edição de som	O Pulso
Prêmio especial do Juri	Nelson Sargento (Estevão Ciavatta, diretor)
Prêmio Revelação	Pobre é quem não tem Jipe (Amauri Tangará, diretor)

OUTROS PRÊMIOS

Prêmio Saruê (Correio Braziliense)	Araci Esteves (Anahy)
Troféu Câmara Legislativa	Curta em 35 mm 5 Filmes Estrangeiros; e Curta 16 mm — O Vidreiro
Prêmio da Crítica	Curta — Nelson Sargento, e Longa — Miramar
Prêmio Multicurta	Os Camaradas e Recife de Dentro pra Fora
Prêmio ANDI — Cinema pela Infância	Pobre é Quem não Tem Jipe
Prêmio Líder Cine	
Prêmio Kodak	
Prêmio Marco Antônio Guimarães	Longa O Cineasta da Selva; Especial Bernardo Sayão e o Caminho das Onças